ANO XXVII · Nº 154 · 2014

OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE

INDÚSTRIAS · BRASDRIL · AGGREGO
IBÉRIA + BRITISH · ESPECIAL ASSENTOS

OFFICE STYLE · O ESTILO DE QUEM DECIDE

154

ano XXVII · abril · 2014
R$ 15,00

ISSN 1415-5184
9 771415 518008 154

20

Objetos do Desejo

Uma seleção de objetos para agradar os mais exigentes consumidores

28

Indústria

Indústria apresenta cenário animador para 2014

40

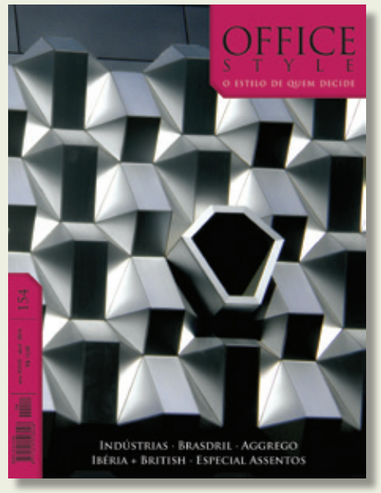
Case Brasdril

A qualidade estética dos edifícios propostos é o grande destaque

50

Case Aggrego

Nova sede própria da empresa de consultoria de negócios na Av. Paulista



12 *perfil*

14 *dicas*

96 *notícias*

98 *onde*

62

Case Iberia + British

Projeto de mais uma importante fusão no mercado global de aviação

70

Produtos · Assentos

Um panorama do setor

86

Golfe

Os dez melhores destinos para os amantes do golfe

OFFICE STYLE

Diretor Executivo
Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável
Ricardo Heinen MTB11.743

Redação
Alexandre Negrini Turina
Maria Luiza Castelo Branco

Projeto Gráfico e Editoração
Gisele Souza

Capa
Peter Kulka Architektur
Dresden Centrum Galerie [Alemanha
Foto [Denis Bocquet

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.12711, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação
Telefone 11 3663 2505 r. 210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados
Telefone 11 3663 2505 r. 201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade
Telefone 11 3663 2505 r. 214 Fax r. 216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da

Flex

FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r. 216
www.flexeventos.com.br

PRINTED WITH SOY INK

Certificação da matéria prima

PETER KULKA ARCHITEKTUR

www.peterkulka.de

Peter Kulka

Peter Kulka é um dos representantes mais importantes de sua especialidade na Alemanha. A característica de suas construções nos últimos anos é a forma escassa, minimalista. Um dos primeiros projetos foi o parlamento saxão em Dresden. Desde então, Kulka se destacou com numerosos trabalhos artisticamente mais ambiciosos. [...] Entre as construções e projetos mais famosos de Kulka contam, além do parlamento do Estado da Saxônia, em Dresden, a "Casa do Silêncio "da Abadia Königsmünster em Meschede, a casa Bosch Heidehof em Stuttgart, bem como a reforma do salão de música de câmara e do hall de entrada na Casa de Concertos de Berlim, o antigo Deutsches Schauspielhaus de Karl Friedrich Schinkel.

A variedade de projetos vão desde esboços futuristas, como o estádio em Chemnitz até edifícios emblemáticos, como o novo prédio do corpo de bombeiros de Heidelberg e do prédio da polícia de proteção aquática no porto do rio Elbe de Hamburgo chegando até a abordagem diferenciada para a questão de edifícios existentes. Isto é simbolizado pela reconstrução e reforma de partes residenciais em Dresden, o Museu Alemão de Higiene, a Galeria de Arte Contemporânea de Leipzig, e mais recentemente a ampliação do Museu Leopold Hoesch – em Düren.

Peter Kulka é membro da Academia de Artes de Berlim e membro fundador da Academia de Artes Saxã. Por seu trabalho, recebeu inúmeros prêmios e condecorações, incluindo, entre outros, a medalha Henry Tessenow em 1996. Em 2006 foi-lhe concedido pela Faculdade de Arquitetura de Dresden o título de Doutor Honorário. Em maio de 2010 ele foi nomeado para a Academia de Ciências e Artes da Renânia – Norte-Vestefáli.

Bayerischer Bahnhof
Leipzgi [Alemanha

Multimedia-Centre Rotherbaum
Hamburgo

Universidade de Magdeburg
Magdeburg [Alemanha

Fire Station Leverkusen
Leverkusen [Alemanha

Parlamento Sächsischer Landtag
Dresden [Alemanha

Wasserschutzpolizei
Hamburgo

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

[LIVRO] OBRAS INCOMPLETAS

Autor Friedrich Nietzsche][**Editora** Editora 34

Antologia primorosa dos escritos de Friedrich Nietzsche, reunindo passagens de todos os seus livros, estas ´Obras incompletas´ são, ao mesmo tempo, bem mais que isso – pela argúcia das escolhas do organizador Gérard Lebrun e pela beleza das traduções de Rubens Rodrigues Torres Filho, constituem uma introdução singular ao pensamento do grande filósofo alemão. Na contramão de todo didatismo simplificador, o que se desenha nestas páginas é menos um corpo de doutrina filosófica e mais um método de interrogação de textos clássicos, de ideias feitas, da própria condição humana que talvez seja o que há de mais precioso na obra de Nietzsche.

[LIVRO] A DESUMANIZAÇAO

Autor Valter Hugo Mãe][**Editora** Cosac Naify

Valter Hugo Mãe nasceu em Angola, em 1971. Vencedor do Prêmio Literário José Saramago em 2007, é autor de a máquina de fazer espanhóis e de outros três romances: o nosso reino, o apocalipse dos trabalhadores e o remorso de baltazar serapião. a máquina de fazer espanhóis é o primeiro livro do autor publicado pela Cosac Naify. Em Portugal, o romance está na quinta edição e foi o segundo livro de ficção mais vendido em 2010. Neste quarto romance do aclamado escritor português a ser lançado pela Cosac Naify, A desumanização se passa na paisagem inóspita dos fiordes islandeses. Narrado por uma menina de 11 anos que nos conta, de maneira muito especial, o que lhe resta depois da morte da irmã gêmea, o livro é feito de delicada melancolia e extrema beleza plástica.

[LIVRO] CADERNOS (1937-39): A DESMEDIDA NA MEDIDA

Autor Albert Camus][**Editora** Hedra

Dos 22 aos 29 anos, esses primeiros cadernos cobrem o período de juventude de um Camus que está conhecendo a si mesmo e as próprias ideias e posições. As viagens pelo Mediterrâneo e pela Europa, a admiração pela riqueza natural das paisagens do norte da África, o absurdo da existência humana e, finalmente, a perplexidade que toma Camus com o início da Segunda Guerra Mundial: esses temas tão caros ao autor aqui ainda guardam o frescor da descoberta. Assim, logo depois do centenário de Albert Camus, essa leitura nos permite descobri-lo mais uma vez, e por um novo ângulo. Entre aforismos curtíssimos e fragmentos relativamente longos de prosa, é possível acompanhar de perto o processo de amadurecimento pessoal e intelectual do autor. Esses fragmentos sintéticos, lampejos literários, podem ser considerados tão fundamentais na obra de Camus como qualquer um de seus livros consagrados, e recheados da mesma potente e assombrosa atualidade.

[DVD] PAULO MOURA – ALMA BRASILEIRA

Diretor Eduardo Escorel][Gravadora Bretz Filmes

Documentário sobre o compositor, clarinetista e saxofonista Paulo Moura, baseado em mais de 40 anos de registros filmados e escritos. Este documentário apresenta 25 músicas do repertório do artista, enquanto o próprio Paulo Moura dá mais detalhes sobre sua trajetória pessoal e no cenário musical brasileiro.

[DVD] PARA ROMA COM AMOR

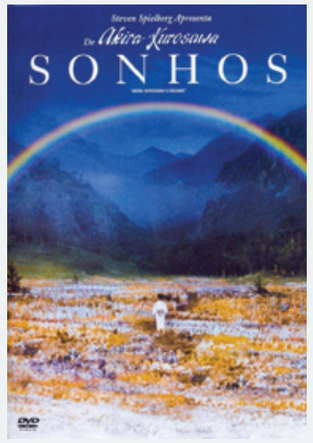
Diretor Woody Allen][Gravadora Paris Filmes

O longa é dividido em quatro segmentos. Em um deles, um casal americano (Woody Allen e Judy Davis) viajam para Roma para conhecer a família do noivo de sua filha. Outra história envolve Leopoldo (Roberto Benigni), um homem comum que é confundido com uma estrela de cinema. Um terceiro episódio retrata um arquiteto da Califórnia (Alec Baldwin) que visita a Itália com um grupo de amigos. Por último, temos dois jovens recém-casados que se perdem pelas confusas ruas de Roma.

[DVD] SONHOS

Diretor Akira Kurosawa][Gravadora Warner Video

Grande mestre do cinema japonês, Akira Kurosawa foi mais que um cineasta. Influência assumida para alguns dos diretores de maior sucesso em Hollywood, como Steven Spielberg, Martin Scorsese e Francis Ford Coppola, a obra de Kurosawa, inspiração para George Lucas criar a saga Guerra nas Estrelas, era pura arte. Pintura, literatura, música, teatro. Poucos tinham seu talento para combinar as diferentes formas de expressão artística. Mais do que histórias, Sonhos é um desfile de imagens maravilhosas. Dividido em oito capítulos - oito sonhos diferentes que dialogam entre si - o filme traz a peculiaridade contemplativa do cinema do Japão, a música característica e os figurinos exóticos aos olhos do ocidente. Lidando com medos e vontades subconscientes, o filme traz desde um passeio por entre pinturas do holandês Vincent Van Gogh até o recorrente pesadelo nacional com a radiação nuclear. A beleza da natureza e o horror de sua destruição, bem como tradições milenares, são os elementos que arremessavam Akira Kurosawa a níveis cada vez mais altos de criatividade.



[CD] MOÇAS

Banda Bubalina][**Distibuidora** Saindo dos Boxes CD

Bubalina foi formado em fevereiro de 2011 e contou com as diversas referências musicais e experiências com bandas anteriores de cada um de seus integrantes. Essa fusão resultou numa sonoridade distinta marcante em suas composições autorais. A banda seguiu desenvolvendo seu trabalho autoral com o lançamento do segundo EP "Bubalanço" (hit das pistas de dança) e o mais novo single "Tempo Ruim", que estréia a nova sonoridade da banda que mudou sua formação no início de 2012. André, voz ; Caio, Guitarra; Marcos, Guitarra; Marina, Teclado; Stefan, Baixo e Victor, Bateria. Em 2013 lançou seu cd Moças.

[CD] CROSSROADS GUITAR FESTIVAL 2013

Músico Eric Clapton][**Gravadora** Warner

A Rhino apresenta, o último show de guitarra de Eric Clapton em DVD Duplo, Blu-Ray Duplo e pela primeira vez, em CD Duplo inclui performances de Eric Clapton, The Allman Brothers Band, Buddy Guy, Gary Clark Jr., Jeff Beck, John Mayer, Keith Richards, Los Lobos, Vince Gill e mais. Los Angeles - Na última primavera em New York City, Eric Clapton mais uma vez organizou uma série de eventos incomparáveis com os guitarristas mais celebrados do mundo para a quarta edição do seu lendário Crossroads Guitar Festival. Enquanto os três festivais anteriores foram todos sediados em espaçosos estádios externos, Clapton levou as festividades pela primeira vez este ano para a "Arena mais famosa do mundo", o Madison Square Garden.

[CD] BOX SYSTEM OF A DOWN - EDIÇÃO ESPECIAL

Banda System Of A Down][**Gravadora** Sonybmg

System Of A Down surgiu na década de 90 e é composta por Daron Malakian (guitarra, vocais), Serj Tankian (vocais, teclados), Shavo Odadjian (baixo) e John Dolmayan (bateria). Uma das bandas com maiores influências no mundo do rock, o System é conhecido pelas letras de suas canções que incluem visões sociais e políticas. O System Of A Down teve seu grande reconhecimento após participar em 1998, mesmo ano de lançamento de seu primeiro álbum, de um dos festivais mais respeitados de hardcore do mundo, o Ozzyfest, junto com outras grandes e renomeadas bandas de rock. O System conquistou seu espaço a partir de seu primeiro demo, que foi lançado em 1998 e ultrapassou mais de 30.000 cópias nos EUA, fazendo com que suas letras chegassem a outros continentes como na Europa e Oceania. A banda alcançou seu sucesso com o lançamento de cinco álbuns, dos quais três estrearam em primeiro lugar nas paradas da Billboard. Este box é formado pelos seguintes álbuns: System of a Down, Toxicity, Steal this Album!, Mesmerize e Hipnotize.

Objetos do Desejo

[HOLY LOVE] VIVINEVO

Holy Love foi criado para as mulheres apaixonadas, românticas e belíssimas. A composição encantadora abre com uma nota vibrante de framboesa e flor de laranjeira. Uma nota floral elegante de rosa, jasmim e gardênia lançando uma trilha doce e suave de mel e patchouli. fragrância floral amadeirado. Notas de saída: laranja, framboesa, flor de laranjeira. Notas de corpo: rosa, jasmim, gardênia. Notas de base: mel, patchouli, notas doces.

www.vivinevo.com.br

[CARLSSON CS50 VERSAILLES] MERCEDES-BENZ

A empresa automobilística Carlsson apresentou, no Salão do Automóvel de Genebra, seu primeiro carro coberto em ouro. A empresa alemã usou cerca de mil lâminas de ouro para cobrir a metade da carroceria do veículo, uma Mercedes S500, parte de uma edição especial exclusiva, com somente 25 exemplares, dos quais, dez já estão reservados para empresários milionários chineses. O volante e parte do painel também são cobertos de ouro e o assentos são de couro. Cada veículo levou 14 dias para ficar pronto, e o ouro usado em cada um deles tem um valor aproximado de 12 mil euros. O modelo se chama 'Carlsson CS50 Versailles', em homenagem ao Palácio de Versalhes, castelo erguido nas proximidades de Paris pelo rei absolutista francês Luis XIV (1638-1715), conhecido como 'Rei Sol' pelo luxo em que vivia. O veículo custa 359 mil euros (cerca de U$ 500 mil).

www5.mercedes-benz.com

[GOLD BIKE]
LAUGE JENSEN

A fabricante de motos exclusivas Lauge Jensen criou um modelo de alto luxo com a presença de pedras preciosas. De acordo com a empresa dinamarquesa, a motocicleta é folheada a ouro de 24 quilates e ainda tem 267 diamantes revestindo sua superfície. Chamada de "Gold bike", seu valor divulgado é de 650 mil euros, equivalente a cerca de US$ 880 mil. Criada em 1998, na Dinamarca, por Uffe Lauge Jensen, a marca tem como objetivo colocar o país escandinavo de volta ao mundo dos principais fabricantes de motos. Em 2012, a empresa foi comprada por Anders Kirk Johansen que trouxe mais capital para investimentos. No início de setembro, a Lauge se tornou a primeira fabricante de motos a se enquadrar na próxima fase de limites de emissões de poluentes na Europa, chamado de Euro4. Para completar o visual exótico, o assento é feito de couro de crocodilo. Segundo a empresa, foram seis meses desde o início do projeto até sua conclusão. A moto foi desenvolvida por Uffe Lauge Jensen, criador da marca. Até mesmo o escapamento foi revestido com ouro, mas, se a moto for ligada, o material pode derreter, assim, um escapamento convencional também é fornecido. Para impulsionar a máquina, foi utilizado um motor V2 de 1.807 cc de cilindrada. A potência do bicilíndrico é de 90 cavalos a 3.200 rpm, enquanto o torque máximo de 14,27 kgfm é atingido a 1.900 rpm. O consumo divulgado pela empresa é de 26,2 km/l. A moto "de ouro" é capaz e fazer de 0 a 100 km/h em 4 segundos e atinge velocidade máxima de 200 km/h, informa a Lauge. Seu peso é de 323 kg e o tanque de combustível leva até 19,5 litros. A Lauge Jensen é especializada em construir motos personalizadas, de acordo com o gosto do cliente, e no estilo custom ou cruiser.

www.laugejensen.dk

[JOHNNIE WALKER® BLUE LABEL™] ALFRED DUNHILL

A coleção de edição limitada Johnnie Walker® Blue Label™ concebida por Alfred Dunhill continua a aliança estratégica e bem-sucedida entre as duas icônicas marcas de luxo britânicas. O resultado é uma coleção de presentes exclusivos que acentua com perfeição a raridade e o sabor do uísque, inspirada pelo espírito pioneiro de John Walker e Alfred Dunhill durante sua jornada a partir da Grã Bretanha para os quatro cantos do mundo. O conjunto de presentes da edição limitada concebido por Alfred Dunhill apresenta uma garrafa projetada de edição limitada com seu interior lembrando o contorno de um mapa, dando vida à icônica jornada compartilhada das duas marcas. O exterior sem emendas da garrafa une a assinatura da embalagem azul do Johnnie Walker® Blue Label™ com o desenho de 'Chassis' e o acabamento em bronze de assinatura da dunhill, famoso em seus produtos de couro.

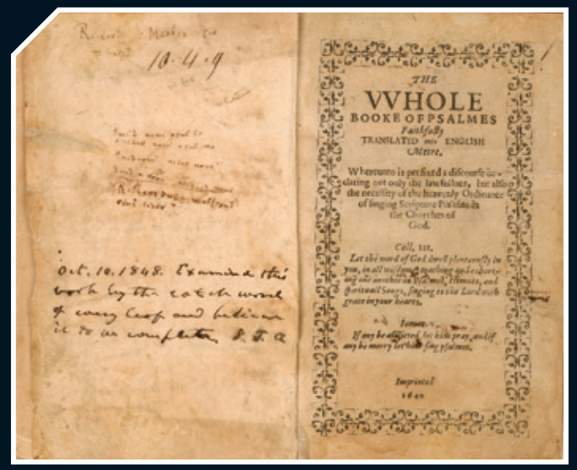
www.johnniewalker.com.br

[BING BANG] HUBLOT

A relojoaria Hublot acaba de lançar Big Bang Unico Chrono Bi-Retrograde Soccer Bang, um modelo que possui um movimento em processo de patente. O calibre HUB1260 que o equipa levou cerca de 18 meses para ficar completamente pronto. Ele apresenta ponteiros retrógrados para a função cronógrafo e é composto por 385 componentes. A complicação para a contagem de tempo transcorrido permite o acúmulo de 60 minutos, com uma indicação em cor diferenciada na posição de 45 minutos – período referente a um tempo de um jogo de futebol. A marca afirma que a execução da função retrógrada nos ponteiros de segundos e minutos do cronógrafo geram uma necessidade maior de energia. Por isso, o sistema de alimentação do movimento foi melhorado para que a precisão da marcação de horas e minutos convencional não fosse afetada, assim como o tempo de reserva de energia de 72 horas. onteiro de três braços, que permite a perfeita identificação do funcionamento do mecanismo. Por sinal, as horas e os minutos não são encobertas pelo cronógrafo. Um submostrador posicionado às seis horas apresenta estas medidas. Enquanto a indicação de segundos é dada por um semi-círculo às nove horas e um ponteiro de três braços, que permite a perfeita identificação do funcionamento do mecanismo.

www.hublot.com

[THE BAY PSALM BOOK]



O primeiro livro impresso no que hoje são os Estados Unidos foi arrematado por quase 14,2 milhões de dólares em um leilão da Casa Sotheby's de Nova York. "The Bay Psalm Book" se torna o livro mais caro a ser arrematado em leilão da história. Os lances começaram em 6 milhões de dólares e atingiram em poucos minutos o preço final de 14,165 milhões de dólares, informou um porta-voz da Sotheby's. O comprador é o magnata e filântropo americano David Rubenstein, fundador do grupo de investimentos Carlyle, que realizou os lances por telefone a partir da Austrália. Rubenstein prevê compartilhar o livro com o público americano emprestando-o a várias bibliotecas do país, informou o leiloeiro David Redden. A casa de leilões havia estimado o valor do livro em entre 15 e 30 milhões de dólares. No total, foram impressas 1.700 cópias da edição de 1640 do "Bay Psalm Book", mas apenas 11 exemplares resistiram até os dias de hoje.

[MASERATI EDITION P5 MOBILE HI-FI]

Maserati é mais uma das míticas montadoras italianas de carros de alto desempenho que são mundialmente conhecidos, admirados e desejados. Como a montadora completará 100 anos de existência em 1º de dezembro desse ano, muitas novidades e lançamentos comemorativos são aguardados pelos fanáticos por velocidade do mundo todo. Pois a mais recente delas é fruto de uma parceria de sucesso que a montadora italiana fez com famosa fabricante de aparelhos sonoros Bowers & Wilkins, que já faz algum tempo é responsável por cuidar da acústica de altíssima qualidade dos veículos da Maserati. Essa parceria rendeu um projeto para a criação de headphones que levam a tecnologia apurada da Bowers & Wilkins e o design da Maserati em seu DNA. O nome do projeto é Maserati Edition P5 Mobile Hi-Fi Headphones e traz o logotipo das duas fabricantes, indicando que se trata de um produto único e com alta qualidade. A linha P5 já existe no portfólio da Bower & Wilkins há a algum tempo, porém, a Maserati contribuiu para que o projeto tivesse uma aura de novidade única.

www.maserati.com

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

Crescimento com inovação

Indústria apresenta cenário animador para 2014, segundo analistas. Investir em inovação e criatividade é uma das boas alternativas para crescer

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou recentemente a expectativa com relação ao comportamento da economia brasileira para 2014. E os números apontam um crescimento da atividade industrial na ordem de 2%. O percentual parece tímido, mas há um acréscimo em relação a 2013, quando o Produto Interno Bruto (PIB) Industrial teve um aumento de 1,3%.

Um dos fatores que contribuem para este avanço é o investimento das empresas brasileiras em novas soluções para o mercado. "As empresas estão crescendo, investindo em inovação, tecnologia, e têm potencial para crescer ainda mais", avaliou o presidente da entidade, Robson Andrade.

Segundo Andrade, o crescimento da atividade industrial poderia ser ainda maior. Entretanto, ele aponta a falta de competitividade das empresas brasileiras no mercado externo como danoso ao desenvolvimento. A burocracia, a questão trabalhista e a taxação dos investimentos foram apontados como os principais gargalos para o aumento da produção.

"Nós temos condições de crescer o PIB Industrial a uma taxa de 4% a 5%. Mas temos problemas estruturais que precisam ser resolvidos", aponta Andrade. "O Brasil é um dos poucos países do mundo que faz isso (onerar investimentos). Tem que tributar o consumo. Aqui, se tributa a produção, o investimento e o consumo", desabafou.

"O trabalhador custa muito para as empresas e ganha pouco. Eu prefiro o contrário. Com mais dinheiro na mão, esse trabalhador aumenta o seu potencial de consumo e aquece a economia", destacou o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. De acordo com a expectativa da CNI, a indústria petrolífera e de álcool deve avançar 7,4%, ficando no terceiro lugar do ramo industrial. A produção de automóveis (10,3%) e de outros equipamentos de transporte (7,6%) lideram o ranking.

> "As empresas estão crescendo, investindo em inovação, tecnologia, e têm potencial para crescer ainda mais avaliou o presidente da entidade, Robson Andrade."

As exportações também devem crescer na indústria, enquanto importações devem se estabilizar em 2014, segundo especialistas. "Este ano, a balança comercial deve fechar entre R$ 5 milhões e R$ 10 milhões contra R$ 2 milhões no ano anterior", prevê o diretor do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação de Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Thomaz Zanotto. Mineração e o setor de petróleo devem continuar se sobressair, destacou o especialista. A expectativa para 2014, segundo o diretor da Fiesp, é de crescimento das exportações. Contudo, ele afirma que é preciso estar atento a setores de grandes contas, como o do agronegócio, que afetam bastante o resultado da balança. "A previsão de seca, por exemplo, afeta bastante os resultados", afirmou. No âmbito das importações, espera-se estabilização.

Capacidade produtiva

Para 82,9% das indústrias a capacidade produtiva atual está adequada ou mais que adequada para atender a demanda prevista para 2014. Esse percentual subiu 5,3 pontos percentuais em relação ao apurado na pesquisa anterior. Desse modo, menos empresas veem necessidade de investir em capacidade de produção. Dentre as empresas que pretendem investir em 2014, 55,8% planejam investir na continuação de projetos anteriores e 37,6% em novos projetos.

Compras de máquinas e equipamentos

Dentre as empresas que pretendem investir em 2014, 91,9% pretendem adquirir máquinas e equipamentos, percentual similar ao do ano passado. A maior parte deverá aumentar (53,6%) suas compras em 2014 na comparação com 2013. Para 17,9% das empresas que pretendem comprar máquinas e equipamentos, as compras, contudo, deverão ser menores.

Investir em novos produtos

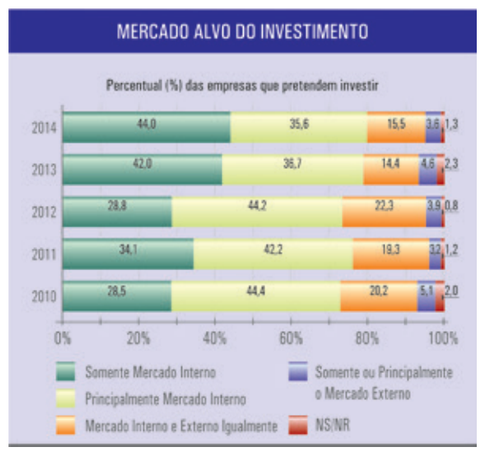
Ao se comparar as intenções de investimentos para 2014 com as intenções para 2013, verifica-se praticamente a mesma distribuição nos investimentos para capacidade produtiva e processo produtivo (34,2% para 2013 e 34,5% para 2014). No que diz respeito às empresas que investiram principalmente em processos, há uma maior intenção na introdução de novos processos (+2,4%) compensada por uma redução no percentual de empresas que privilegiarão a melhoria do processo produtivo (-2,7%). O percentual das empresas que investiram com vistas à introdução de novos produtos em 2013 foi de 11,0%. Para 2014, 14,2% das empresas que pretendem investir o farão com a intenção de introduzir novos produtos no mercado. Em 2013, 30,6% das empresas priorizaram os investimento na melhoria do processo produtivo. Para 2014 a expectativa é que esse percentual alcance 26,8%. A proporção voltada para manutenção ou aumento da capacidade produtiva é praticamente a mesma.

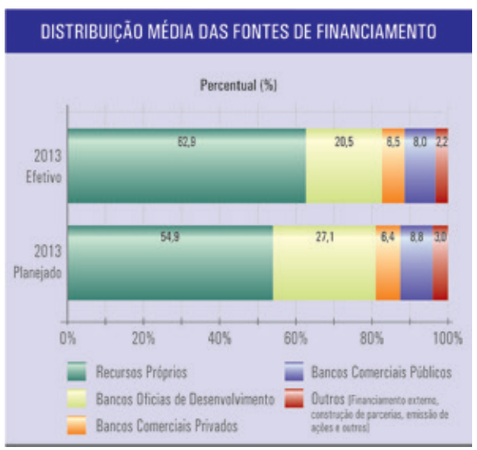
Prioridade para o mercado doméstico

A indústria brasileira, no seu conjunto, ainda mostra pouco interesse no mercado externo. Apenas 3,6% das empresas com intenção de investir em 2014 tem como foco o mercado externo. Além de baixo, esse percentual mantém tendência de queda. Para 2010, estava em 5,1%. Para 2010, 28,5% das empresas planejavam investir para atender somente o mercado interno, enquanto para 2013, esse percentual foi de 42,0%. Para 2014, há um novo aumento. Do total de empresas, 44,0% pretendem investir para atender somente o mercado interno.

Insumos para construção

Com previsão de crescimento de 4,5% este ano frente a 2013, a indústria de material de construção vê 2014 com otimismo. Fatores como emprego, renda e crédito vão se manter fortes e impulsionando os negócios, segundo representantes do segmento. As construtoras consomem 28% da produção do setor e tiveram resultado positivo em 2013, com aumento de 10% no volume de lançamentos em todo o país. O segmento de infraestrutura foi mal, mas diante das concessões e leilões realizados no fim do ano e novos projetos motivados pelas eleições, deve se recuperar. Entre os segmentos mais fortes está a indústria de cimentos, que deve registrar alta de 2% a 3% no volume de negócios este ano frente a 2013. "A previsão de investimentos na indústria do cimento no Brasil é de uma capacidade instalada adicional de 30 milhões de toneladas ao ano nos próximos cinco anos. Grande parte dos projetos está em execução", afirma José Otavio Carvalho, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.





COMPARATIVO DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA

INVESTIMENTOS EM 2013

79,7% das empresas investiram em 2013, praticamente o mesmo percentual de 2012, mas abaixo do pico de **89,6%** ocorrido em 2010

Os investimentos da indústria brasileira estão cada vez mais focados no processo de produção. O percentual de empresas que investiram com esse objetivo saltou de **27,5%** em 2010 para **36,3%** em 2013

62,9% dos investimentos realizados em 2013 foram financiados com recursos próprios

INVESTIMENTOS EM 2014

Para **82,9%** das empresas industriais a capacidade produtiva atual está adequada ou mais que adequada para atender a demanda prevista para 2014

78,1% das empresas pretendem investir em 2014, o menor percentual desde o início da série em 2010. O percentual de empresas que pretendiam investir em 2011 alcançou **91,1%**

14,2% das empresas que pretendem investir em 2014 planejam priorizar a introdução de novos produtos no mercado. Em 2013, **11%** das empresas que investiram priorizaram a introdução de novos produtos

79,6% das empresas que pretendem investir em 2014 terão como foco o mercado doméstico. Para 2010, **72,9%** das empresas que pretendiam investir tinham como foco o mercado doméstico

Texto [Alexandre Negrini Turina

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

Brasdril

Neste projeto da RAF Arquitetura, a qualidade estética dos edifícios propostos é o destaque

A cidade de macae é hoje a mais importante base de logística e de produção de equipamentos para a exploração de petróleo em agias brasileiras. Com uma população de 100mil habitantes, vem testemunhando um aumento significativo de moradores e consequentemente incremento no setor de serviços.

O polo industrial esta estrategicamente localizado, e a cidade vive uma acentuada urbanização, devendo se adequar aos novos moradores e funções econômicas efetivamente impostas pelo setor petrolífero

O grande diferencial deste projeto está no cuidado com a qualidade estética dos edifícios propostos. Os elementos industriais, com suas funções específicas, receberam um esmero formal, afim de seduzir o passante a olhar o espaço como uma área urbana habitável e confortável.

Sustentabilidade, premissas de qualidade ambiental, são fundamentais em qualquer projeto. Especificamente na indústria, a eficiência energética e economia de insumos e elementos naturais se fazem imperativos.O conceito foi o de otimizar no mesmo sítio; parque industrial e a unidade administrativa. A sinergia dos setores e suas equipes foi fundamental na implantação dos edifícios e seus pátios de manobra e estoque.

O projeto foi concebido correlacionando as diversas funções da empresa: facilidade de acessos e estocagem, aliados com um eficiente sistema operacional e logística. O edifício administrativo tem sua arquitetura claramente mostrada como um prédio de uso intenso de pessoas, com confortaveis áreas de trabalho, todas amplamente ventiladas e iluminadas, e esta localizado frente à avenida de acesso

Os galpões industriais estão localizados com acesso pela rua lateral, a fim de facilitar acesso de carga, e não comprometer visualmente, em razão de sua altura necessária, a visibilidade da avenida. O sistema construtivo define a forma do galpão, através de dois pórticos bem definidos, que estruturam as pontes rolantes.

Henri Medalla, Rodrigo Sambaquy, Anibal Sabrosa, Flávio Kelner e Cynthia Kalichsztein

FICHA TÉCNICA

Cliente · Brasdril
Ano Projeto · 2012
Área · 6.676,14 m2
Local · Macaé · RJ

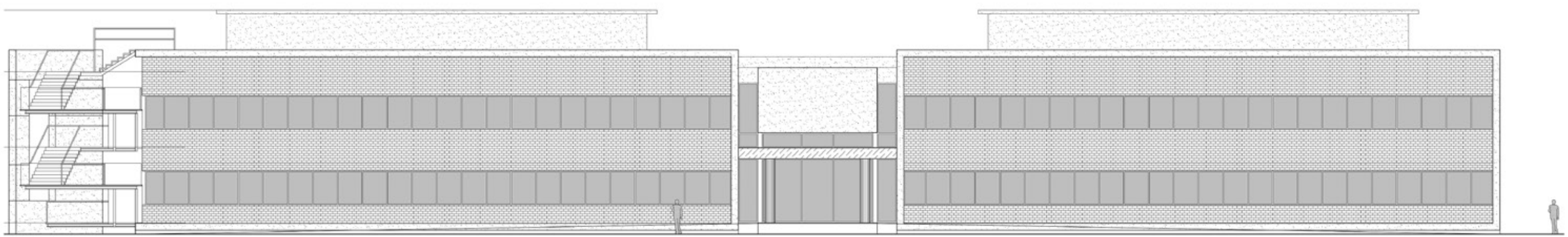
ARQUITETURA

*Das pranchetas da Universidade Santa Úrsula no Rio de Janeiro, três amigos formandos da turma de 1988 se juntaram para fundar a **RAF Arquitetura** em 1989. Rodrigo Sambaquy, Anibal Sabrosa e Flávio Kelner, iniciaram uma parceria com o objetivo de praticar a boa arquitetura.*

Em 1994, o francês Henri Medalla, formado pela escola de arquitetura de Toulouse, juntou-se à equipe e passou a compor a sociedade e em 2010, a RAF decidiu abrir escritório em São Paulo e convidou para ser sócia a arquiteta Cynthia Kalichsztein (PUC-MG).

Eleita a melhor empresa de arquitetura de 2008 pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), a RAF se envolve em projetos que abrangem edifícios corporativos, centros de compras e lazer, estações ferroviárias, restauros, hospitais e laboratórios, indústria e edifícios residenciais.

www.rafarquitetura.com.br



20
km

QUADRO DE ÁREAS		
Área do Terreno		44.797,01 m²
Área de Cosntrução - Total		**6.676,14 m²**
Edificio Escritório Administrativo 2 pavimentos escritório + pavimento técnico	**Térreo - Nível +0.60m**	1.673,81 m²
	1º pavimento - Nível + 4.40m	1.599,16 m²
	Pavimento Técnico - Nível + 8.20m	366,75 m²
	Total	3.639,72 m²
Edificio Escritório Administrativo 2 pavimentos escritório + galpão	**Térreo - Nível +0.00m**	2.320,09 m²
	1º pavimento - Nível + 3.00m	344,55 m²
	Total	2.664.64 m²
Apoio - 1º Pavimento	**Térreo - Nível + 0.00m**	209,53 m²
Mecânica - 1º Pavimento	**Térreo - Nível + 0.00m**	150,00 m²
Guarita - 1º Pavimento	**Térreo - Nível + 0.12m**	12,25 m²
Afastamento Frontal		10 m
Taxa de Ocupação Permitida		10%
Taxa de Ocupação Projetada		9,45%
Coeficiente de Aproveitamento		0,15
Número de Pavimentos	**Edifício Administrativo**	2
	Galpão	2
	Apoio	1
	Mecânica	1
Vagas Projetadas		158
R. N. Logradouro		+ 50.07 m

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

Da Paulista para a Paulista!

Porque mudar, é preciso

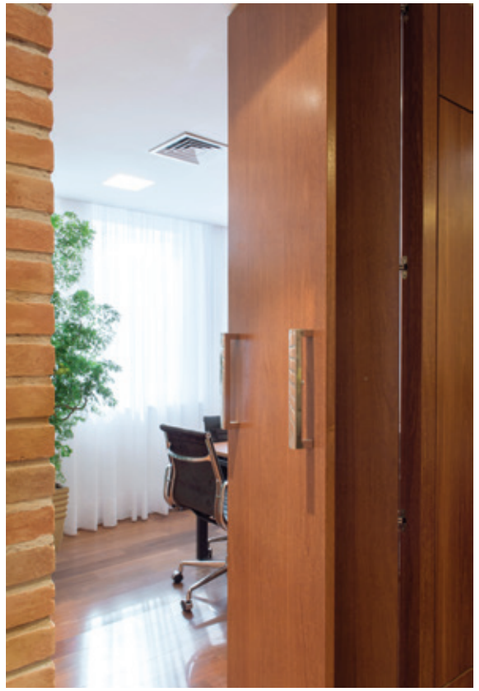
Biombos em laca branco como anteparos de mesas, que proporcionam privacidade e organização da mesa de secretárias, aos olhos do visitante

Mudanças acontecem o tempo todo e são especialmente boas, quando ocorrem para melhor. Novas vistas, novos ares, novo espaço, novas e infinitas possibilidades; assim, definiu Alcides Tapias.

A única coisa que o grupo faz questão de não mudar, é a forma pela qual atende os clientes e a parceria construída com eles.

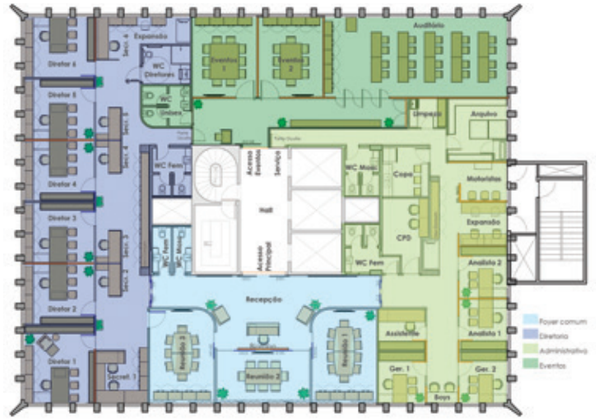
A Aggrego Consultores foi inaugurada em março deste ano, a nova sede própria da empresa de consultoria de negócios, liderada pelo empresário Alcides Tapias, entre outras feras renomadas do mercado.

Ocupa toda a laje do décimo quarto andar do edifício Eloy Chaves, que conta com três elevadores, amplo estacionamento e importante fachada no coração de negócios de São Paulo, Avenida Paulista.



Módulo Central recebe iluminação natural através do uso de portas pantográfica

Salas de Reuniões e Diretorias dispostas nas extremidades



Projeto, gerenciamento da obra de retrofit completa da laje, e ocupação dos 1.000m² em tempo recorde de 90 dias. Tudo elaborado a "4" mãos em completa sinergia entre o arquiteto e o cliente, que acredita na boa arquitetura como cenário dos seus negócios.

A **S Design Arquitetura**, liderada pela arquiteta titular Janne Saviano , buscou neste projeto o equilíbrio entre a criação sofisticada, com o mais alto rigor técnico!

A implementação corporativa, foi a segmentação do projeto em setores bem definidos: Administrativo, Diretoria e Eventos (Auditório); são todos independentes entre si, integrados pelo Módulo Central, induzindo a interação de todos os setores, racionalizando o uso dos espaços.

Norteamos visuais panorâmicos para as Salas de Reuniões e Diretorias, dispostas estrategicamente nas extremidades, com o fito de resguardar a área central para a otimização do fluxo dos usuários.

Convém destacar o diferencial da qualidade no escritório, com a Iluminação Natural em toda a extensão do mesmo, incluída também a recepção (que tradicionalmente recebe iluminação artificial).

Para permitir esta condição, o Módulo Central de acesso recebeu uma Painel leve (entre a recepção e a sala reunião), que tem nas extremidades duas portas pantográficas; estas ficam naturalmente recolhidas, permitindo também a iluminação natural no ambiente.

Iluminação Natural: o grande diferencial da qualidade no escritório

Por bem conhecer o espírito de trabalho do escritório, o arquiteto privilegiou que a maioria das luzes só fossem acesas a noite. Até o hall comum dos elevadores recebe luz natural durante o dia.

A configuração do módulo central de acesso, combinando piso de madeira, mais o uso pouco convencional de tijolos aparentes, em curva, acrescido da iluminação natural, proporcionam continuidade do espaço e agradável amplitude da recepção, conferindo ao ambiente uma atmosfera acolhedora, e levemente cenográfica quando destacados por riscas de feixes de luz.

Ainda na recepção e reuniões, as persianas rol on tradicionais nos escritórios, foram substituídas por cortinas de voil translúcidas, valorizadas por fitas de Led; esta escolha enfatiza um cenário docemente residencial, pela larga experiência que a arquiteta naturalmente agrega em todos os seus projetos, sejam eles corporativos, prédios residenciais e de outras naturezas.

Idealizamos a criação de duas Portas Ocultas. Uma delas está localizada no hall de elevadores à direita da porta de acesso exclusivo ao auditório. Intencionalmente projetadas para passarem desapercebidas, foram confeccionadas em painel BP de madeira e serão utilizadas como acesso de serviço para motoristas, boys e entregadores de materiais e correspondências. A outra, fica no final do corredor da secretária 6 com acesso ao Auditório e é rota de fuga obrigatória para o hall (porém no sentido contrário, vista do Auditório ela é em madeira e invisível também, integrada a divisória da parede.

Pisos de madeira, móveis e divisórias empregados no projeto são de origem certificada, bem como a iluminação proposta é composta por 90% por sistema Led e lâmpadas fluorescentes, que reduziram o consumo em 70% e também os custos e dimensão da rede elétrica, mantendo conforto visual e composição cromática.

Enfatizamos também a qualidade acústica nos cuidados ao especificar e executar divisórias, forros e septos. Elementos tecnológicos e em conformidade com as normas da ABNT como biometrias para controle de acesso, sistemas de Cftv, sistemas de segurança, detectores de fumaça, Películas de controle solar, Automação, controle de refrigeração, portas especiais de vidro e pivotantes, bem como arquivos deslizantes fazem parte dos itens criteriosamente selecionados.

Também cuidamos do paisagismo discreto composto por orquídeas e pequenos cachepots "verdes em tom caramelizado/dourado", que foram pintados de acordo com o código pantone da logomarca da Aggrego Consultores, ressaltando o reforço da identidade visual da empresa (o mesmo verde esta presente no balcão da recepção). Ainda em paisagismo, o projeto previu na mudança, uma árvore existente, vinda da antiga sede, da espécie PolysciasGuilfoylei, conhecida como Árvore da Felicidade.

Os móveis em tons caramelo, que são de linha comerciais e industrializados, foram muito valorizados no contexto no qual foi inserido; segundo Leia Campos, gerente financeira da obra, as soluções arquitetônicas permitiram um resultado estético atendendo ao quesito "custo x beneficio", sem excessos, e sobretudo, sem ostentação.

O partido arquitetônico e dos negócios, é sempre voltado para o todo, entretanto, os pequenos detalhes caracterizam o conteúdo artístico e maior de um trabalho.

Janne Saviano

FICHA TÉCNICA

Cliente · Aggrego Consultores
Ano Projeto · 2014
Metragem · 1.000 m²
Local · São Paulo · SP
Projeto e Gerenc. · S Design Arquitetura
Assistentes · Pedro Altheman, Alessandra Naomi
Colaboradoras · Cristina Fescina, Laura Zampiere

ARQUITETURA

Foi fundado pela jovem arquiteta titular Janne Christina Saviano há 15 anos. Com muita energia, navegou de projetos residenciais a escritórios, de show rooms a design de edifícios, incluindo cenários para eventos internacionais para importantes clientes, entre eles: Deutsche Bank, Santander, Rede Globo, TV Bandeirantes, Panamco, Alfa Romeo, Ford, Telefônica, Editora Abril, Ibm, Abbot e Sobloco. E esta pluralidade, além de contribuir para o crescimento destas grandes marcas, posicionou seu perfil como multifacetado, capacitando-a a executar tranquilamente e ricamente, qualquer tema com o mesmo preciosismo e originalidade. No Brasil, os projetos assinados pelo estúdio já ganharam diversos prêmios e indicações a menção honrosa de instituições renomadas como o Instituto de Arquitetos do Brasil, Senac e Prefeituras: Prêmio Fademack, Premiação Jovens Arquitetos, Prêmio Febraban e Panamco, entre outros. Internacionalmente, teve projeto publicado na Argentina, representando o Brasil na 1ª Bienal Internacional de Arquitetura, realizada em Buenos Aires. Residências, lojas, bancos, escritórios, empreendimentos imobiliários de luxo, bem como captação de recursos para projetos especiais e sociais são o nosso UNIVERSO de trabalho. Com muita dedicação, bom gosto e paixão pelo metier, seu traço busca sempre o equilíbrio entre a "Criação Sofisticada", com o mais alto "Rigor Técnico".
janne@saviano.com.br

Portas pivotantes dão acesso ao auditório

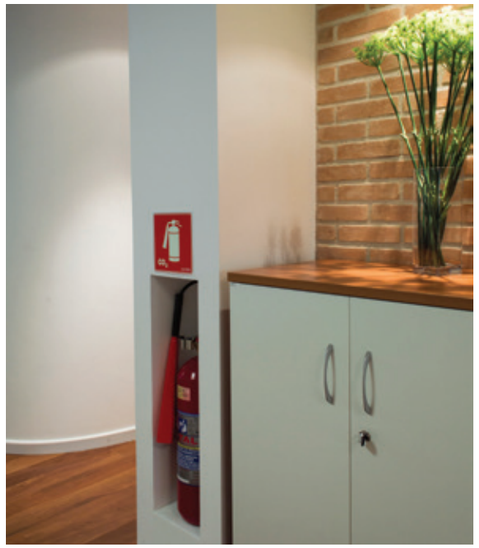
Mistura de vidro com tijolo, combinação contemporânea e hightech com elemento natural, garantem harmonia ao projeto

Suporte leitura, para expor jornais e revistas à vista

Flipsharts em lâminas de vidro para escrever no quadro

Pequenos pontos de luz de leitura noturna exclusiva para o workaholic garante economia de iluminação

“Projetar é tomar decisões !
O emprego de materiais de qualidade nunca sai de moda, é atemporal, e seguir padrões de sustentabilidade talvez seja a forma mais responsável de consumir recursos,”
afirma Janne Saviano



Papeleiras “comerciais” embutidas em espelho retrátil dão ao banheiro um visual mais leve e elegante

Compartimentos em drywall para o embutimento de extintores ao lado das bancadas comuns e à vista em caso de emergência

Divisórias de vidro duplo com persianas embutidas entre diretores e secretárias promovem integração ou privacidade conforme necessidade

Fotos | José Gracindo

Ibéria + British Airways

No final de 2013, a Felipe Russo Arquitetura e Planejamento de Escritórios deixou sua marca em mais uma importante fusão do mercado global

Da união de duas grandes companhias aéreas internacionais, a espanhola Ibéria Linhas Aéreas e a britânica British Airways, nasceu um novo escritório. E para integrar a cultura das duas transportadoras, com origens nacionais distintas, em um espaço amplo e integrado, a empresa escolheu a Felipe Russo Arquitetura e Planejamento de Escritórios, que desenvolveu um trabalho a partir dos conceitos de leveza e funcionalidade.

Atendendo à necessidade de alinhar as culturas das duas empresas e unificar os escritórios em um novo espaço, para ambas, a empresa de arquitetura aceitou o desafio.

O arquiteto Felipe Russo conta que a integração foi facilitada a partir da adoção de estações de trabalho com divisórias baixas. Para manter o ambiente integrado, com ampla visualização, tanto as salas dos gestores como as de reuniões receberam divisórias em vidro, as últimas,únicas com possibilidade de isolamento visual a partir de persianas.

Felipe Russo e Robson Oliveira
Felipe Russo Arquitetura

FICHA TÉCNICA

Cliente · Ibéria/British Airways
Ano Projeto · 2013
Metragem · 420m²
Local · São Paulo · SP

ARQUITETURA

Profissionais com mais de 10 anos de experiência, com foco definido, know how e competitividade. Atuação exclusiva no mercado corporativo, condição que permite especialização, qualidade de projeto, velocidade e dinamismo na instalação, montagem e reforma de escritórios. Focada em projetos, gerenciamento e implantação de obras corporativas, o que garante competitividade e melhor relação investimento-resultado para o cliente. Corpo técnico com experiência em arquitetura e engenharia (execução completa); know-how em empreitadas globais; processos de trabalho formatados e experiente equipe de colaboradores.

www.feliperusso.com.br

As demais divisões necessárias foram demarcadas a partir dos elementos de arquivamento, com armários utilizados para delimitar os espaços a meia altura.

O staff foi disposto em torno de uma ilha de salas de reuniões, de modo que tudo permanecesse integrado, mas com espaços distintos para as duas matrizes. Esse foi o grande desafio: "integrar a cultura de duas empresas em um espaço amplo e conectado, que permitisse uma modernização da cultura de escritórios e, ao mesmo tempo, oferecesse a individualidade necessária para que ambas mantivessem suas operações distintas", explica Felipe Russo.

O arquiteto ressalta que o objetivo de se fazer um espaço leve foi adotado para que os colaboradores tivessem a percepção de renovação e facilidade para se adaptarem ao novo ambiente e conceito.

As estações de trabalho adotadas foram vazadas, com pés esbeltos. O conforto e a racionalidade podem ser observados a partir da escolha de cadeiras em tons escuros e paredes e mesas claras. As divisórias coloridas trazem a sensação de frescor e alegram o ambiente e o uso de piso frio deixa o ambiente *clean*.

Também foram adotadas cores claras, que combinadas com um especial cuidado com a iluminação, alcançaram um efeito esperado, leve e moderno.

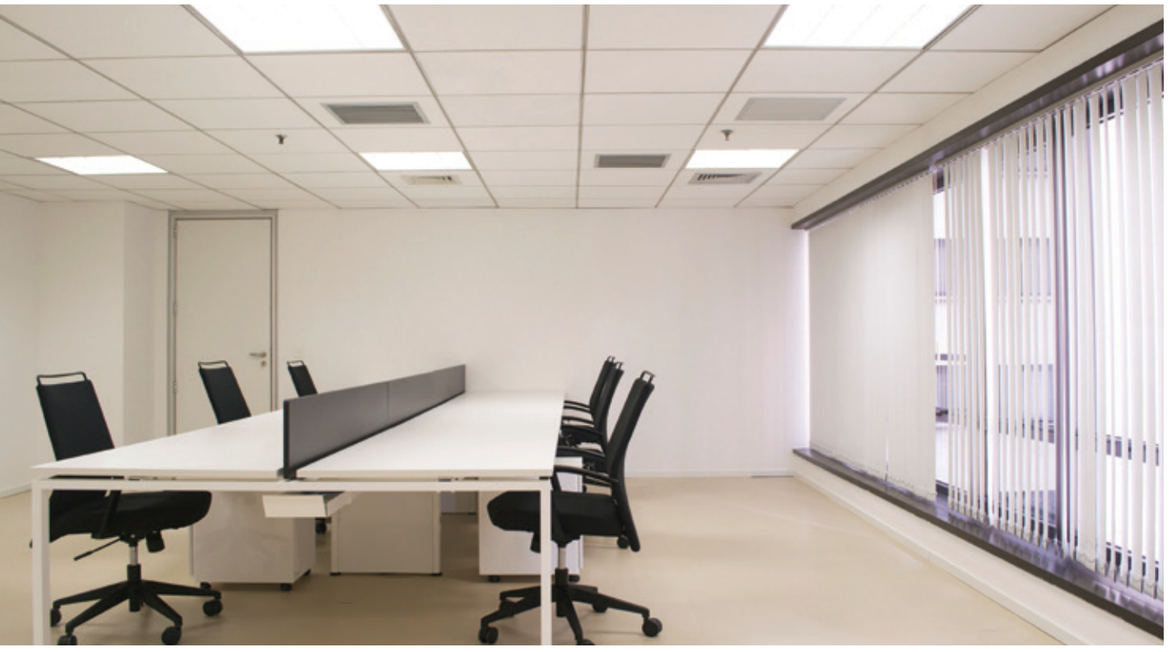
Quanto à funcionalidade, os fluxos de circulação foram bem demarcados para evitar conflitos. O mobiliário escolhido oferece moderno sistema de tampo corrediço, que permite fácil e amplo acesso às instalações sem perda de espaço no tampo das mesas de trabalho, além do friso contínuo para passagem de instalações que esconde a sobra de cabos deixando sempre o espaço organizado, sem fio aparentes e soltos. A escolha do piso também contemplou o requisito de praticidade, sendo de fácil manutenção e limpeza.

O grande diferencial

Localizado no pulmão verde em plena Avenida Paulista, o edifício está situado em frente ao Parque Trianon. A bela vista foi explorada à medida que o staff, área ampla e aberta do escritório, foi disposto em frente às grandes janelas que dão visibilidade para o parque. Deste modo os colaboradores tiveram o privilégio de compartilhar a magnífica vista e a boa iluminação natural, que permeia as estações, chegando até a área central do andar.

Salas dos gestores receberam divisórias em vidro

Salas de reuniões com isolamento visual a partir de persianas



Adoção de estações de trabalho com divisórias baixas garante integração

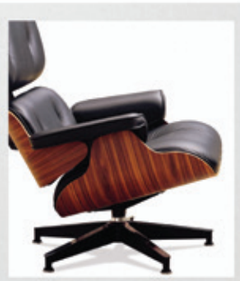
mais informações
editorial@flexeventos.com.br

Assentos
para todos os gostos

Philippe Starck
La Marie Chair

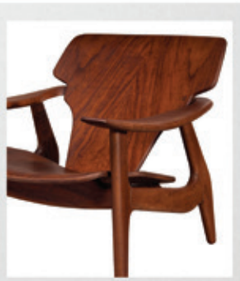
Gerrit Rietveld
Red and Blue Chair

Le Corbusier
Chaise Longue



Charles and Ray Eames
Eames Lounge Chair

Carlos Motta
Rio



Sérgio Rodrigues
Diz

Pense numa cadeira. A primeira imagem que a maioria das pessoas terá na mente é de um assento, um encosto e quatro pés. Isto a torna um dos objetos mais arquetípicos, já que existem milhares de cadeiras no mundo, mas a primeira ideia, o princípio de seu desenho é único.

Brincando com este conceito, grandes mestres da arquitetura desenvolveram design de mobiliário como forma de extensão de sua arquitetura. A cadeira, ao longo do tempo, tornou-se ícone do design com formas, tamanhos e materiais inusitados, porém não menos confortáveis. Ao sentar, por exemplo, numa cadeira do arquiteto Sérgio Rodrigues, a sensação é de perfeita sintonia entre o objeto e o corpo humano.

Nomes como Mies van der Rohe, Philippe Starck, Gerrit Rietveld, Le Corbusier; e, no Brasil, Carlos Motta, Sérgio Rodrigues, entre outros, são exemplos de arquitetos que criaram cadeiras inesquecíveis. Cotadas a preço de obra de arte – a mais cara foi uma Poltrona Eileen Gray, que pertenceu a Yves Saint Lautent, vendida por 22 milhões de euros –, a maioria ganhou reproduções com materiais menos nobres a preços acessíveis.

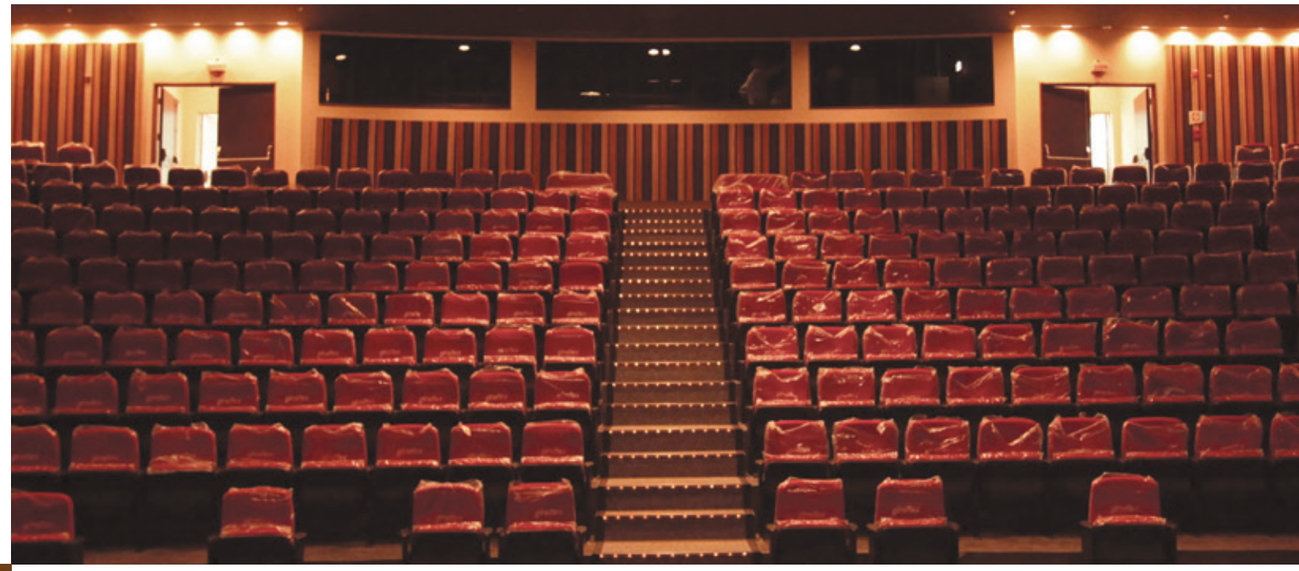
Mies van der Rohe · Cadeira Barcelona

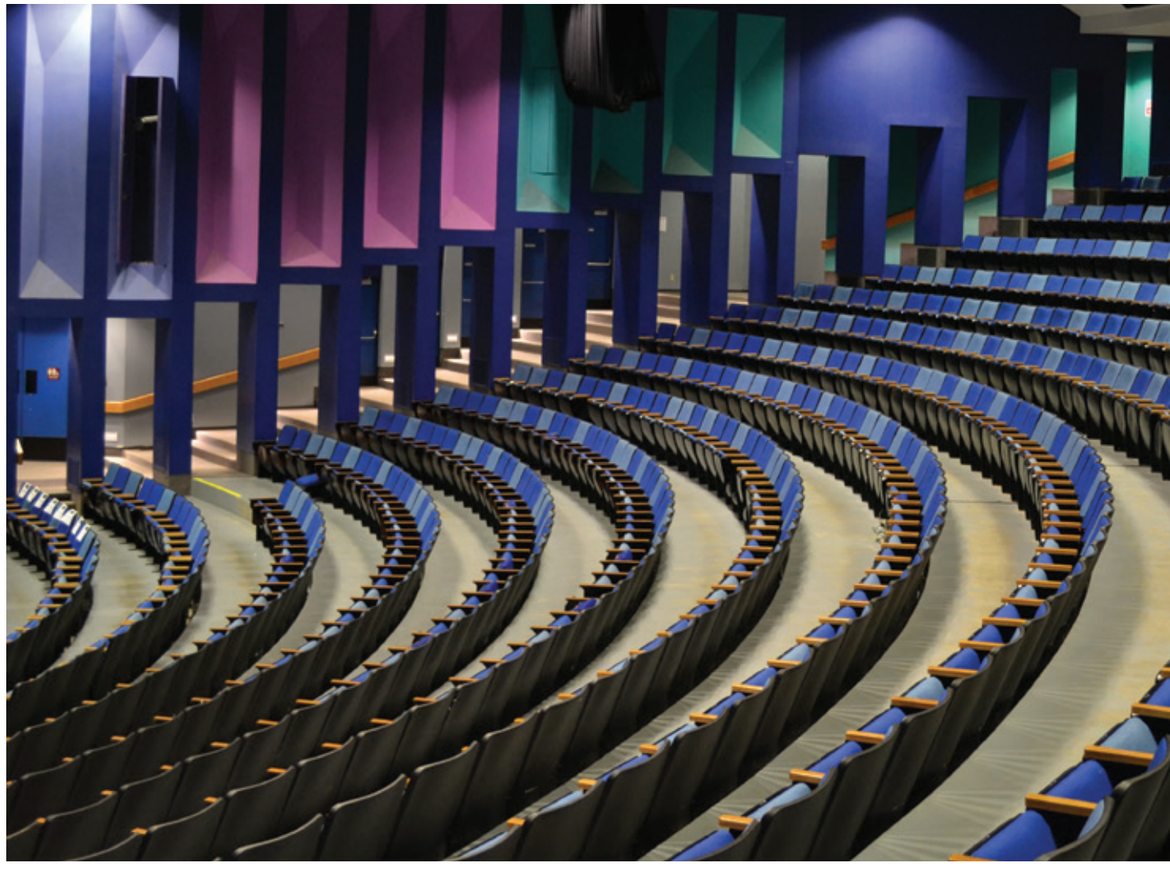
Arne Jacobsen · Swan Chair

Assentos para auditórios e cinemas carecem de normatização

Os auditórios necessitam de rigor na configuração do espaço e de seu mobiliário para proporcionarem perfeita visão do palco, audição clara e conforto aos usuários. Os assentos para locais de grande permanência devem seguir recomendações quanto aos espaços de circulação, distância entre as fileiras e grau de inclinação do piso, porém é comum encontrar empresas e profissionais que utilizam a norma NBR 13962, específica para cadeiras operacionais, para os assentos de auditórios. Caso o projeto não seja feito por reconhecidos especialistas na área, pode haver prejuízos em diversos aspectos, principalmente o conforto dos usuários. Não existe ainda uma norma específica para assentos de auditório.

No mercado encontram-se diversos modelos de assentos para auditórios: com duas opções de altura de encosto, revestidas com estofamento que reduz reverberação de sons, com prancheta embutida para recintos educacionais, com assento e encosto rebatíveis, que proporcionam maior fluidez em caso de emergência, entre outros.





Cadeiras operacionais: Normas técnicas definem medidas

Peguemos como exemplo a cadeira giratória operacional, uma das mais usadas em ambientes corporativos. A norma NBR 13962 da ABNT classifica os dispositivos obrigatórios ou facultativos que devem compor a cadeira, conforme mostra a tabela abaixo. No entanto, esta norma está em processo de readaptação e passará a valer a partir do segundo semestre de 2014. As normas NBR 16031 (assentos múltiplos) e NBR 15141 (móveis para escritório) continuam sem alterações.

As diretrizes gerais feitas a partir da análise ergonômica do trabalho levam em conta:

a. Uso de cadeiras tipo A e B para postos de trabalho que envolvam habitualmente atividades com o uso de equipamentos de informática (teclado, mouse, terminal de vídeo)
b. Uso de cadeiras do tipo A para posto de trabalho que envolva rotatividade acentuada de operadores de diferentes constituições físicas (trabalho em três ou mais turnos, postos de teleatendimento etc)

CLASSIFICAÇÃO DAS CADEIRAS GIRATÓRIAS OPERACIONAIS

Dispositivo de Regulagem	Tipo A	Tipo B	Tipo C
Altura do Assento	O	O	O
Altura do Apoio Lombar (1)	O	O	O
Inclinação do Encosto (2)	O	O	F
Profundidade do Assento (3)	O	F	F
Inclinação do Assento	O	F	F

1. A regulagem de altura do apoio lombar pode ser obtida por deslocamento de todo o encosto ou apenas da porção do mesmo que proporciona o apoio lombar.
2. A regulagem, de inclinação do encosto pode ser obtida por dispositivos que o fixem em diferentes posições ou por meio de elementos elásticos ou articulações que tornem capaz de adaptar-se às costas do usuário.
3. A regulagem de profundidade útil do assento pode ser obtida por deslocamento relativo entre o assento e o encosto, decorrente do assento e a estrutura de suporte da cadeira.

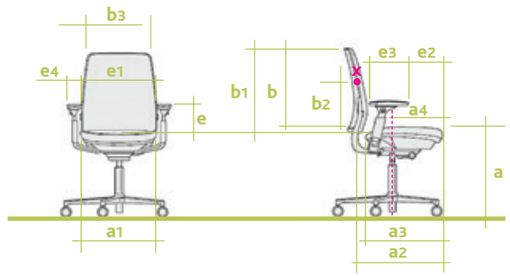
As dimensões indicadas para cadeira giratória operacional estão contidas na tabela ao lado e usam como referência postural os seguintes pontos: planta do pé apoiada sobre o piso, o pé formando um ângulo aproximado de 90° com a tíbia e tronco ereto. Em geral são adaptadas para pessoas com estatura entre 1,50m e 1,90m.

Já para os assentos múltiplos, a norma NBR 16031, de 2012, estabelece requisitos que determinam resistência, durabilidade e estabilidade de todos os tipos de assentos múltiplos conjugados, que não são fixados ao piso e/ou parede de forma permanente. Uma unidade precisa conter no mínimo dois lugares de assento. Esta norma não contempla materiais de enchimento como espumas e seus revestimentos. Também se excluem desta norma os sofás, assentos para espectadores e outros assentos múltiplos fixados no chão e/ou paredes.

DIMENSÕES DA CADEIRA GIRATÓRIA OPERACIONAL · MILÍMETROS

Código	Nome da Variável	Valor Mínimo	Valor Máximo
a	Altura da superfície do assento (intervalo de regulagem) (1, 4, 6)	420	500
a_1	largura do assento	400	—
a_2	Profundidade a superfície do assento	380	—
a_3	· Profundidade do assento para cadeiras sem regulagem desta variável · Profundidade do assento para cadeiras com regulagem dessa variável (faixa de regulagem) os valores devem incorporar 400 e 420, podendo ultrapassá-las	380 50	440 —
a_4	Distância entre a borda do assento e o eixo de rotação	270	—
	· Ângulo de inclinação do assento para cadeiras sem regulagem dessa variável · Ângulo de inclinação do assento para cadeiras com regulagem dessa variável (2)	0º -2º	-7º -7º
b	Extensão vertical do encosto	240	—
b_1	Altura do ponto X do encosto (intervalo de regulagem (1, 3, 4)	170	220
b_2	Altura da borda superior do encosto (4)	360	—
b_3	Largura do encosto	305	—
b_4	Raio de curvatura do encosto	400	—
	Faixa de regulagem de inclinação do encosto	15º	—
e	Altura do apóia-braço (2, 4)	200	250
e_1	Distância interna entre os apóia-braços (5)	460	—
e_2	Recuo do apóia-braço	100	—
e_3	Comprimento do apóia-braço	200	—
e_4	Largura do apóia-braço	40	
l	Projeção da pata para cadeiras com rodízios Projeção da pata para cadeiras com sapatas	— —	415 365
n	Número de pontos de apoio da base	5	—

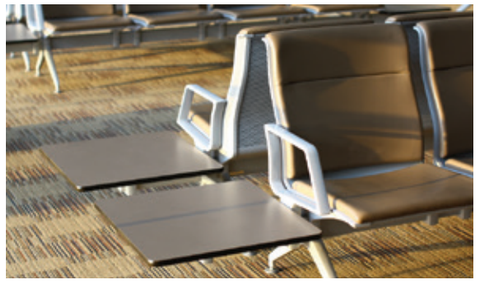
1. A altura da superfície do assento e a altura do ponto X do encosto devem ser reguláveis. Os intervalos de regulagem podem ser excedidos, desde que os valores mínimos e máximos prescritos estejam incluídos na faixa de regulagem
2. Caso sejam adotados dispositivos de regulagem, estes devem incorporar as dimensões mínima e máxima apresentadas, podendo no entanto ultrapassá-las
3. A regulagem de altura do ponto X do encosto pode ser obtida por deslocamento de todo o encosto ou apenas da posição dele que proporciona o apoio lombar
4. As dimensões indicadas devem ser medidas utilizando-se o gabarito de carga sobre o assento
5. Caso sejam adotados dispositivos de regulagem, a faixa de regulagem deve cobrir uma extensão de pelo menos 60mm
6. As medidas mínimas e máximas da dimensão e são relativas a planos de trabalho variando entre 680 mm a 780mm

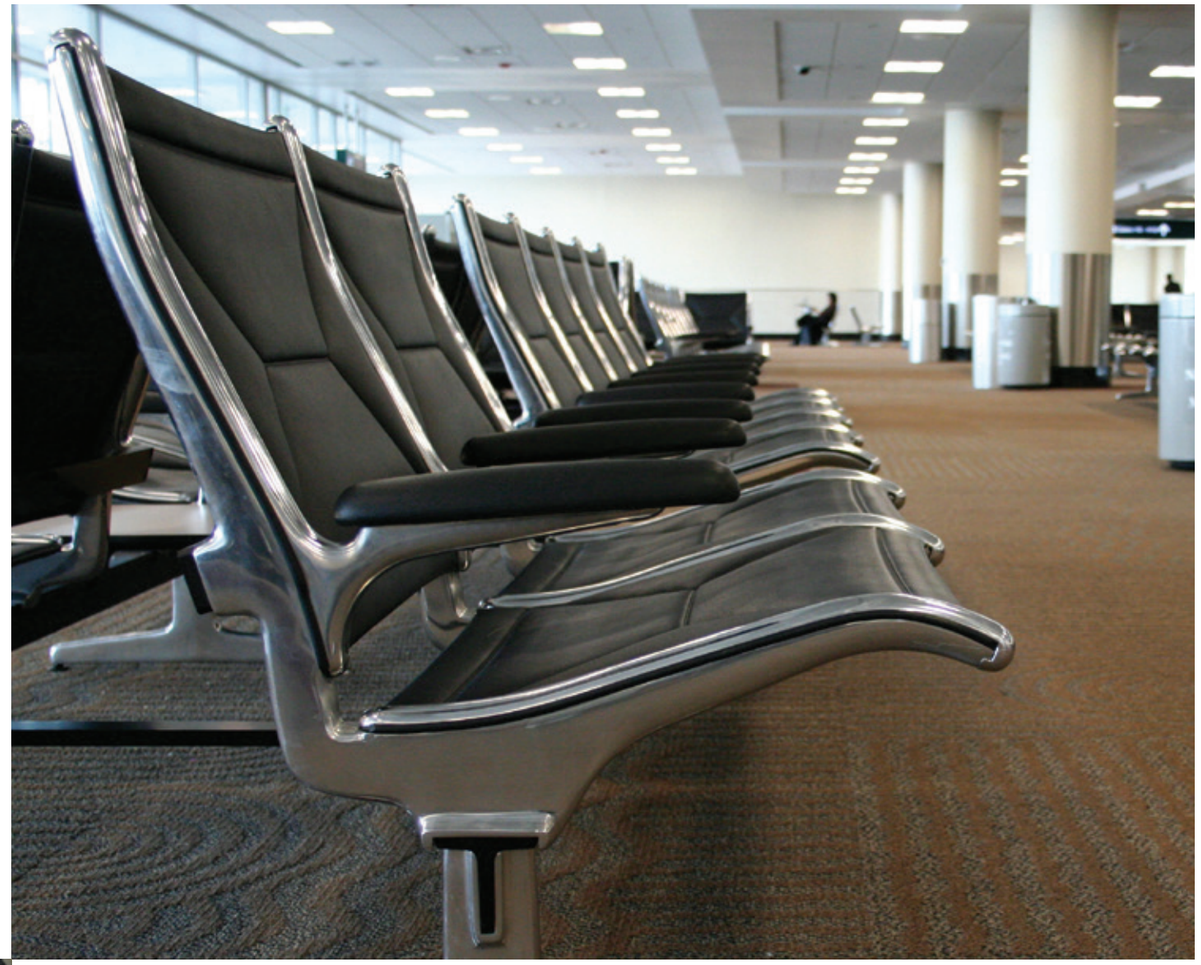


Novidades à vista: NBR 13962 terá alterações

Segundo o gestor Claudio Muzi, integrante do Comitê Brasileiro de Normas Técnicas de Mobiliário (ABNT/CB-15) desde 2008, havia necessidade de adaptação para a nova realidade brasileira, principalmente no que se refere aos novos materiais. “Estamos aprimorando a norma e tirando entraves para o uso de novos materiais e evolução no desenvolvimento dos assentos corporativos, porém, mantendo a qualidade e segurança dos produtos”, afirma Muzi, que coordena a Comissão de Estudo de norma para Cadeiras de Escritório.

O especialista, engenheiro mecânico por formação, destaca que alguns fabricantes do setor ainda cometem o erro primário de não seguirem as dimensões descritas na norma antes do início do processo de fabricação, tornando o redimensionamento muito mais complexo na etapa na qual o produto já está finalizado.





As longarinas, assentos múltiplos conjugados, são indicadas para locais de espera como aeroportos, rodoviárias, recepção e, eventualmente, ambientes de treinamento e palestras. Dimensões, requisitos de segurança, ensaio de durabilidade e aplicação de cargas estão especificados na norma NBR 16031, de 2012.

A criação das normas técnicas

Por meio de demanda da sociedade, qualquer cidadão pode apresentar para a Associação Brasileira de Normas Técnicas a justificativa da necessidade de criação de uma norma, bem como relacionar as partes interessadas e a representatividade da solicitação.

Para garantir uma representatividade balanceada entre os diferentes segmentos da sociedade, as Comissões de Estudo devem ser compostas por representantes voluntários dos produtores, consumidores, governo, órgãos de defesa do consumidor, entidades de classe, entidades técnicas e científicas, entre outras.

A Comissão de Estudo, então, procede à discussão do texto. Quando os membros atingem o consenso em relação ao texto, este é encaminhado como Projeto de Norma Brasileira à Consulta Nacional.

O edital com a relação dos projetos que se encontram em Consulta Nacional é divulgado no Boletim da ABNT, no Diário Oficial da União e, ainda, na página da ABNT na Internet.

Qualquer pessoa ou entidade pode enviar comentários e sugestões ao Projeto de Norma ou pode recomendar que ele não seja aprovado, caso em que deverá apresentar a devida justificativa técnica para tal. Todos os comentários devem necessariamente ser considerados, cabendo à Comissão de Estudo acatar ou não as sugestões ou manifestações de rejeição, com a respectiva justificativa técnica.

Aprovado o texto do Projeto de Norma Brasileira na Consulta Nacional, o Projeto converte-se em Norma Brasileira (NBR), entrando em vigor, normalmente, 30 dias após o anúncio da sua publicação, que também é feito no Boletim e na página da ABNT na Internet.

Fonte CNI – Confederação Nacional da Indústria
Publicação Técnica sobre Normalização

NORMAS ABNT 14006	
Nome da Variável	**Valor (cm)**
Altura do assento	42 a 50
largura do assento	> 35
Profundidade do assento	> 37
Espaço para a região posterior do joelho	10
Inclinação do assento	5º
Altura do encosto lombar	15 a 20
Largura do encosto	30 a 35
Altura do encosto em relação ao assento	22
Ponto médio do encosto em relação ao assento	17 a 23
Inclinação do encosto	95 a 106
Altura da borda anterior do braço da cadeira ao solo	66 a 86
Inclinação do braço da cadeira	10 a 15º

A norma NBR14006 estabelece os requisitos mínimos, exclusivamente para conjunto aluno individual, composto de mesa e cadeira, para instituições de ensino em todos os níveis, nos aspectos ergonômicos, de acabamento, identificação, estabilidade e resistência.

Texto [Maria Luiza Castelo Branco

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

Top 10 • Golfe

*"O golfe não é simplesmente um exercício.
É aventura, é romance – é uma peça de Shakespeare em
que desastre e comédia aparecem lado a lado"*
LEON GRIFFITHS

A palavra golfe provém do inglês golf que, por sua vez, vem do alemão kolb, que significa taco. A origem desse esporte tem várias versões. Uma das mais prováveis é que os escoceses o tenham criado por volta de 1.400. Já em 1457, o parlamento escocês, por ordem do rei James II, proibia a prática do golfe, por considerá-lo um divertimento que afetava os interesses do país, devido à dedicação e ao tempo que o esporte exigia. Outras origens são conhecidas, desde o jogo romano chamado paganica, praticado nos séculos XVII e XVIII, em que se utilizava uma bola de couro e uma vara curva. Há ainda os que acreditam que o golfe saiu do jeu de mail, antigo jogo francês que se assemelha ao golfe, mas é praticado em espaços fechados. As regras do golfe, tal qual são conhecidas hoje, foram definidas no século XVIII, no ano de 1744, na cidade de Edimburgo, na Escócia.

O golfe é o esporte que mais cresce no mundo: 10% ao ano. É também o esporte que apresenta menor índice de desistência entre os iniciantes: de cada 10 pessoas, 8 continuam a jogar. No mundo inteiro há programas de formação para jovens, com técnicos, médicos, nutricionistas e psicólogos, conforme segue:
Estados Unidos · projeção: 5 milhões
Japão · 1 milhão
Inglaterra · 100 mil
Canadá · 400 mil (abaixo de 12 anos)

Os Estados Unidos inauguraram, somente em 1996, 460 novos campos de golfe. Eles estão construindo mais 890 campos que deverão estar prontos em dois anos. Nos Estados Unidos os campos particulares estão diminuindo e os campos públicos aumentando. Cerca de 31 milhões da população, correspondente a 13,5% da população jogam golfe, sendo 71% homens, 29% mulheres. Mais de 5 milhões são operários e 2,9 milhões aposentados. Ao contrário do que se pensa, é um esporte onde pessoas de todas as classes, como executivos, empresários, motoristas de táxi, operadores de máquinas, misturam-se nos campos de golfe. Você telefona, marca a hora que quer jogar e não sabe quem serão seus parceiros. Lá, D. Eudes já jogou com soldador de caldeiras e até com o diretor de uma grande empresa jornalística, só sabendo da qualificação dos jogadores durante os jogos.

Na Ásia, há 31 milhões de jogadores, sendo 20 milhões apenas no Japão. Com base no crescimento verificado nos últimos dez anos, a Ásia chegará a 200 milhões de jogadores, dentro de 50 anos. No Canadá, para uma população de 20 milhões, há 4 milhões e 800 mil praticantes de golfe, somente de federados acima de 12 anos.Na França, em 20 anos, o número de golfistas passou de 50 mil para 250 mil. Falta para desenvolver mais o esporte o envolvimento da mídia, para oferecer retorno aos patrocinadores. Nos Estados Unidos, uma transmissão de um evento de grande porte, como o Masters de Augusta, utiliza cerca de 100 câmeras de TV, sendo 50 câmeras fixas, outras 50 móveis, em helicópteros, em gruas, balões etc. No local, mais de 200 mil pessoas acompanharam os jogos. No British Open deste ano, na Inglaterra, todos os cabos de TV foram embutidos na terra, para não prejudicar o visual e os jogos, assistidos por cerca de 1bilhão de pessoas via TV.

Um campo de golfe oficial ocupa de 600 mil m^2 a 1 milhão de m^2, e custa de 1 milhão a 6 milhões de dólares. No Japão, onde as planícies são reservadas exclusivamente para a agricultura, especialmente para o plantio de arroz, os campos de golfe são construídos nas montanhas. Eles rebatem os picos das montanhas para os vales, em enormes trabalhos de terraplenagem, e um único campo chega a custar 100 milhões ou mais de dólares.

O Japão tinha há 10 anos, 100 campos de golfe. Hoje tem 2.580 campos e quase 20 mil driving ranges, alguns superpostos em edifícios de até sete andares. Um título de clube chega a custar de 2 a 5 milhões de dólares. Ainda assim, há fila de espera que demora entre 5 a 10 anos para o interessado. Na Europa não há caddies (carregadores de tacos). Há carros elétricos, mas alguns preferem carregar seus tacos, como o ator Sean Connery.

Esporte proibido. Em 1457, o parlamento escocês e o rei James II proibiram o golfe "por afetar os interesses do país, pela dedicação e tempo que as pessoas despendem no golfe". Tiger Woods está mudando a imagem do golfe no mundo. Aos 21 anos, tinha contratos de 117 milhões de dólares. O golfe dará ao mundo o primeiro esportista a atingir 1 bilhão de dólares. Entre todos os esportistas em atividade, Tiger Woods deverá ser o primeiro a acumular 1 bilhão de dólares, entre negócios e prêmios. Tiger é hoje o esportista mais popular dos Estados Unidos, com 76% de índice de popularidade, superando Michael Jordan, que há seis anos chegara a 69%. Um taco putter de Tiger Woods, em série limitada de 3.000, chega a valer 10 mil dólares no Japão. Há 74 federações de golfe no mundo. TV - Hoje há 350 horas de golfe na TV mensalmente, no ABC, NBC, CBS, USA, ESPN, FOX e THE GOLF CHANNEL. No Brasil há um programa na ESPN Brasil: "Por Dentro do Golfe", levado ao ar 3 vezes por semana.

FANCOURT [GEORGE ÁFRICA DO SUL

Inaugurado no início dos anos 90, com estatura ainda tímida, Fancourt se desenvolveu de forma a se tornar o mais importante resort dedicado ao golfe na África do Sul. Seus dois campos – Montagu e Outeniqua – estão entre os melhores circuitos de 18 buracos do país, projetados cuidadosamente, levando em conta os ventos costais. O conjunto é coroado por um excelente complexo de treinamento, com suporte profissional da PGA, bem como duas bem supridas lojas dedicadas ao equipamento profissional. [www.fancourt.com

QUINTA DO LAGO ALGARVE [PORTUGAL

O Hotel Quinta do Lago, localizado no Resort da Quinta do Lago no Algarve, situa-se junto à Ria Formosa e ao mar, em pleno coração do Parque Natural da Ria Formosa. Membro da "Leading Hotels of the World" desde 1988, o Hotel Quinta do Lago é considerado um dos mais prestigiados cinco estrelas de luxo. Com esplêndidos 37.500 m² de jardins exuberantes do hotel, proporcionam uma experiência única num ambiente caracterizado pela tranquilidade e beleza natural das paisagens. Está situado num dos maiores e mais prestigiados resorts de golfe da Europa. Existem quatro campos de golfe para a realização de campeonatos no interior da própria Quinta do Lago e mais doze de fácil acesso – um verdadeiro paraíso para os golfistas que apreciam o desafio dos campos de golfe de qualidade, enquadrados em belíssimas paisagens, e que fazem da Quinta do Lago um dos resorts com maior extensão de campos de golfe do mundo. [www.hotelquintadolago.com

AMERICAN CLUB [WISCONSIN [EUA

Projetados pelo lendário arquiteto Pete Dye, os quatro campos pertencentes ao complexo tem lugar de destaque em todas as listas promovidas por publicações especializadas. Dentre eles, destaca-se o Blackwolf Run, localizado na bacia fluvial do rio Sheboygan, formada por escoamento glacial. Inaugurado no ano de 1988, e já nesse ano laureado com premiação de melhor campo público de golfe nos Estados Unidos pela Golf Digest, ele é considerado uma das façanhas de Dye e já sediou um número considerável de campeonatos profissionais. [www.americanclubresort.com

KIAWAH ISLAND GOLF RESORT [CAROLINA DO NORTE [EUA

Palco do Senior PGA de 2007 e do PGA de 2012, o Ocean Course, no Kiawah Island Golf Resort, na Carolina do Sul, é o quarto campo a sediar cada um dos maiores campeonatos PGA nos Estados Unidos da América. Localizado às margens do Oceano Atlântico, tem como característica a forte influência dos ventos. De fato, provavelmente não há, excetuando-se campos no Reino Unido, outro lugar onde ela se faça tão presente. Seu projetista, Pete Dye, considerou esse fator ao construí-lo, fazendo-o de modo a não deixar apenas um vento prevalecer. Dessa forma, o campo comporta dois circuitos distintos: um para, um vento oriental; o outro, para o ocidental. [www.kiawahresort.com

THE OLD COURSE HOTEL ST. ANDREWS [ESCÓCIA

"The Duke's" é considerado um dos melhores campos de charneca e um verdadeiro item mandatório no currículo de todo golfista. Seu estilo oferece desafios, exigindo precisão e inventividade dos jogadores. Com cinco tee positions para cada buraco, The Duke's é flexível e desafiador o bastante para apelar para jogadores de todos os níveis, tendo sido palco do Campeonato Europeu de Amadores (EAC) de 2014, um dos quatro mais importantes torneios da categoria. [www.oldcoursehotel.co.uk

THE K CLUB [KILDARE [IRLANDA

Projetados por Arnold Palmer, o Palmer Ryder Cup Course e o The Smurfit Course estão entre os melhores campos de campeonato europeus, tendo conquistado lugar entre os dez melhores resorts de golfe no mundo em recente publicação da CNN. Localizados em Straffan, na Irlanda, os campos são coroados por um dos quatro hotéis cinco estrelas desse país e já sediaram campeonatos, como a Ryder Cup de 2006 e os European Tours de 1995 a 2003 e, novamente, em 2005. [www.kclub.ie

MISSION HILLS HAINAN ISLAND [CHINA

Localizado em Guandong, na China, o Mission Hills China é o maior complexo de golfe no mundo. Suas duas sedes somam cerca de vinte quilômetros quadrados dedicados ao esporte, divididos em nove campos projetados por arquitetos consagrados. O tamanho permite a maleabilidade que é necessária para sediar campeonatos dos mais diversos tipos – incluindo os mais importantes da região -, desde níveis amadores, até competições profissionais. Além disso, o complexo também abriga um centro de treinamento dedicado ao ensino do esporte. [www.missionhillschina.com

SOTOGRANDE ANDALUCIA [ESPANHA

Em Cadíz, no sul da Espanha, localiza-se o complexo residencial Sotogrande. O luxuoso empreendimento tem, além de ilustres moradores, um leque variado de opções para os amantes do golfe. São cinco campos, cobrindo toda uma gama de dificuldades, com destaque especial para o Valderrama Golf Club. Um dos mais célebres da Espanha, o campo foi projetado pelo arquiteto Robert Trent Jones, e sediou a Ryder Cup de 1997. [www.sotogrande.com

PEBBLE BEACH RESORT [CALIFORNIA [EUA

Considerado o melhor campo de golfe dos EUA pela Golf Digest, o Peeble Beach Golf Links é um dos mais consagrados circuitos em todo o mundo e tem servido de palco para alguns dos momentos mais marcantes na história do esporte. Desde 1919, golfistas tem aproveitado sua vista marítima sem precedentes, sua beleza estonteante e seus "signature holes". Todo amante do golfe merece jogar em Pebble Beach ao menos uma vez em sua vida. **[www.pebblebeach.com**

PINEHURST RESORT [CAROLINA DO NORTE [EUA

Por entre os majestosos pinheiros que se erguem sobre o histórico Pinehurst, ouvem-se murmúrios e sussurros que contam o legado de golfistas da estirpe de Jack Nicklaus, Payne Stewart e outros que há muito vieram, se foram, e puderam experimentar um dos melhores campos de golfe e resorts dos Estados Unidos. As histórias de campões e campeonatos vem se desenrolando em seus circuitos desde sua inauguração, em 1989. No ano de 2014, Pinehurst será palco de duas grandes competições: o U.S. Open e o U.S. Women's Open Championship. **[www.pinehurst.com**

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

ENINC TRAZ AO PARANÁ NOMES DE PESO INTERNACIONAL NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Encontro Nacional para Inovação na Construção Civil (Eninc), que acontece nos dias 2 e 3 de junho em Curitiba, irá trazer à capital paranaense profissionais de renome internacional vindos das maiores empresas do mundo em arquitetura, urbanismo e construção civil. Entre os destaques do evento, que tem como objetivo debater novas alternativas para a indústria da construção, estão quatro palestras magnas com convidados considerados referência mundial no setor. O engenheiro norte-americano Phil Williams, do US Green Building Council e do Center for the Built Environment do Vale do Silício, irá falar sobre "Construção Sustentável: Práticas de Sucesso no Brasil e no Mundo", acompanhado de Guido Petinelli, consultor especializado em certificação LEED, um dos fundadores do Green Building Council Brasil e vice-presidente da canadense iLiv, empresa especializada em desenvolvimento de negócios sustentáveis. O paranaense Edson Yabiku, sócio do escritório de arquitetura de Londres Foster & Partners irá compor par com o urbanista dinamarquês David Sim para a palestra sobre "Cidades Inovadoras". Yabiku tem seu trabalho reconhecido mundialmente pela revitalização da Trafalgar Square, na capital inglesa, e pelo planejamento deMasdar, a cidade "carbono zero" em Abu Dhabi. Já para discutir o tema "Gestão completa de um projeto: As vantagens do sistema BIM", o professor da Universidade Federal do Paraná Sérgio Sheer convida o norte-americano Brian Krause, da Turner Construction Company. Para falar sobre "Tecnologias Inovadoras na Construção: Wood Frame", o Gerente de Relações Internacionais e Negócio Exterior da FIEP e de Tecnologia Industrial do SENAI Paraná, Reinaldo Tockus, convida um especialista europeu. Promovido pelo Sindicado da Indústria e Construção Civil do Paraná (Sinduscon-PR), o Eninc deve reunir no Centro de Eventos da FIEP aproximadamente 800 pessoas, entre elas empresários do setor, investidores, arquitetos, engenheiros e estudantes.

www.eninc2014.com.br

METAIS TOTO · TORNEIRA ECOPOWER · PRODUTOS AUTO SUSTENTÁVEIS

Sistema de geração de energia Ecopower (Não necessita de energia externa).

Vida útil da turbina geradora de energia hidrelétrica: 10 anos - baseados em 2000 utilizações por mês. Fluxos de água de 10 segundos contínuos. Os produtos EcoPower foram desenvolvidos para funcionarem sem a energia da rede pública de eletricidade ou necessidade de troca constante de baterias que contaminam o meio ambiente. Utilizando a força da água, a turbina EcoPower gera a corrente elétrica que é armazenada em células recarregáveis. Estas células acionam o sistema do sensor inteligente que ativa o funcionamento da torneira ou válvula de descarga.

O sistema EcoPower é semelhante ao de uma usina hidrelétrica, onde o fluxo da água gera a corrente elétrica necessária ao seu funcionamento. As torneiras e sensores para mictório EcoPower "botam a água para trabalhar", literalmente, fornecendo toda a energia que consomem. O fluxo da água aciona a turbina de alta eficiência para criar e armazenar a energia necessária ao seu funcionamento.

www.totobrasil.com.br

Anunciantes

Agora você pode consultar todas as informações
das seções diretamente com as empresas

CAVALETTI
www.cavaletti.com.br
Telefone 54 3520 4100

DPS
www.telasdps.com.br
Telefone 11 2308 1331

FLEXFORM
www.flexform.com.br
Telefone 11 2431 5511

HANSGROHE
www.hansgrohe.com.br
Telefone 11 3149 7070

INSIDE OFFICE
www. insideoffice.com.br
Telefone 11 2601 1222

INTERACT
www.interactdivisorias.com.br
Telefone 11 3274 2020

ITAIM
www.itaimiluminacao.com.br
Telefone 11 4785 1010

KONIK
www.konik.com.br
Telefone 11 4771 6697

MARELLI
www.marelli.com.br
Telefone 54 2108 9999

MARZO VITORINO
www.marzovitorino.com.br
Telefone 11 4486 8846

OFFICE SOLUTION
www.flexeventos.com.br
Telefone 11 3663 2505

OWA
www.owa.com.br
Telefone 11 4072 8200

RHODES
www.rhodes.ind.br
Telefone 35 3431 9200

S 27 LOG
www.s27log.com.br
Telefone 11 3911 4030

TDIB
www.tdib.com.br
Telefone 11 2414 2556

TECNO
www.tecno.com.br
Telefone 11 5545 8866

TECNO 2000
www.tecno2000.com.br
Telefone 61 3321 3676

USE MÓVEIS
www.usemoveis.com.br
Telefone 62 3272 8500

VITRA
www.vitra.com
Telefone 11 3478 7111

XI GRANDE PRÊMIO DE ARQUITETURA
www.flexeventos.com.br
Telefone 11 3663 2505